



Ao contrário das notícias veiculadas nesta segunda-feira(28), a Secretaria de Saúde esclarece que os estoques dos medicamentos Dobutamina e Milrinona estão baixos, mas não estão zerados. A Secretaria de Saúde, desde janeiro, tenta regularizar o abastecimento destes dois medicamentos. No caso da Dobutamina, a demora se deu por falta de matéria-prima para produção do produto.

O laboratório, no entanto, resolveu o problema e o processo de compra está sendo finalizado. O empenho foi feito e o produto deverá ser entregue no início de janeiro.

Quanto ao Milrinona, a Secretaria de Saúde tem feito sucessivas tentativas de compra, mas sem sucesso, por falta de interesse do fornecedor, que não apresenta proposta. Enquanto o abastecimento não se regulariza, a pasta recomenda que as unidades de saúde façam remanejamento de estoques de Dobutamina e Milrinona para atender aos pacientes. O remanejamento de estoques é uma sistemática que contribui para o uso racional de medicamentos, evitando o desperdício.

Além disso, tanto a Dobutamina quanto a Milrinona podem ser substituídas por um terceiro medicamento, a Dopamina, recomendada para uso controlado como é o caso de UTI e sala vermelha.